



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DA PESQUISA SOCIAL

Roseana Garcia dos Santos Silva;
Jamerson Murillo Anunciação de Souza

Programa de Monitoria

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O objetivo deste relato é descrever as ações desenvolvidas durante o Programa de Monitoria para o Ensino da disciplina de Fundamentos da Pesquisa Social, apresentando as metodologias utilizadas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, conforme o perfil particular de cada turma. Além de propiciar uma melhor interlocução entre o contato dos discentes com o docente, e por consequência, veio a agregar de maneira positiva na trajetória acadêmica da monitora. Ao iniciar as ações da monitoria, foram feitas reuniões para preparação e definição de quais seriam as atividades da monitora, tomando conhecimento de suas atribuições dentro e fora da sala de aula. Discutiram-se os conteúdos a serem trabalhados e as metodologias adaptáveis ao perfil de cada turma. As reuniões aconteciam de maneira presencial, mas também via interação facilitada por meio do WhatsApp. A disciplina de Fundamentos da Pesquisa Social tem como elemento central o debate sobre a produção de conhecimento a partir de uma perspectiva epistemológico-positivista e ontológico-dialética. Associado a este debate, abordam-se mediações com a profissão de Serviço Social no Brasil.

METODOLOGIA

As ações desenvolvidas pela monitora ocorreram nos períodos referentes a 2024.1 e 2024.2. Foi dada autonomia para, caso a monitora quisesse, fazer intervenções durante as aulas, a partir de suas reflexões sobre o conteúdo exposto, bem como a apresentação de destaques do material, todas essas ações sob supervisão do docente, com o intuito de estimular a interação e o debate em sala de aula. A abordagem desses conteúdos culminou na compreensão da forma de apuração da realidade e na estruturação de uma pesquisa científica, atentando-se à organização dos conhecimentos coletados durante esse processo.

As atividades com a turma incluíram participação no evento de celebração dos 73 anos do primeiro curso de Serviço Social na Paraíba. Além do evento CCHLA em Debate, em comemoração aos 50 anos do centro do curso. Houve o manuseio de recursos que forneceram suporte e reforço aos conteúdos abordados, como slides e questões norteadoras, folha resumo destacando os principais pontos do material, realização de exibições audiovisuais, incluindo curtas-metragens e um documentário, a superação de dúvidas feitas tanto em sala de aula, quanto nas redes sociais, pelo WhatsApp. O recurso digital também foi empregado durante a aplicação de uma das avaliações, partindo de uma dinâmica elaborada e executada pela monitora, mas seguindo as orientações e sob a supervisão do docente. A prática da avaliação continuada também contribuiu para o acompanhamento em tempo real das necessidades educacionais específicas de uma turma noturna ou vespertina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Concebe-se que o processo de desenvolvimento da monitoria permitiu a busca pelo estreitamento das relações entre os discentes e o docente. Nela, foi possível compreender de forma ativa o exercício da prática profissional do docente, considerando-a ter sido de extrema importância para a formação enquanto ser social, mas também durante o desdobramento da graduação e como futura profissional da área. Alguns dos desafios encontrados foram a maneira de passar o conteúdo de modo mais acessível, de fácil captação e compreensão para os discentes. A partir das ações desenvolvidas na monitoria, que permitiu trabalhar as habilidades didáticas, foi possível entender qual desdobramento ou encaminhamento poderia ser feito para que o conteúdo fosse exposto, mas que também fosse flexível quanto à sua adaptação ao perfil de cada turma, visando que nenhuma delas chegasse a ter qualquer tipo de prejuízo quanto à apreensão do mesmo.

Foi selado um acordo para se ter o acompanhamento das aulas expositivas de forma que ninguém fosse prejudicado devido a sua rotina, fazendo então, uma adequação do material trabalhado, e até mesmo a sua forma de abordagem, com uma introdução que antes era mais densa, quando se tratava da turma vespertina. Adotando, na turma noturna, uma aplicação do conteúdo de maneira a encurtar o debate filosófico e trazendo a relação que o mesmo possui com o serviço social, além de notar também que a turma compreendeu melhor as explicações quando associadas a exibição audiovisual, gerando assim, uma maior abertura para iniciar os debates e interações em sala, sendo um dos obstáculos encontrados, tanto para se iniciar, como também para manter a frequência com que acontecia. As estratégias pedagógicas permitiram que o processo de ensino-aprendizagem fosse facilitado, por meio da sensibilidade e empatia, ao buscar entender as dificuldades de cada turma, causando também uma maior aproximação e um feedback positivo da turma, com relação a sua absorção do conteúdo, e ao sentimento de acolhida que sentiram ao perceberem a mudança na abordagem pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vivenciar essa experiência originou uma nova perspectiva, que instigou o aprofundamento e aspiração por um novo rumo na trajetória acadêmica, com relação à atuação profissional que futuramente pretendo desempenhar. Essa etapa no processo de formação enquanto discente acarretou numa lapidação, proporcionando um amadurecimento acadêmico, através da elaboração de comunicados, relatórios mensais, trabalhando habilidades como oratória, que auxiliou em uma melhor comunicação, a conduta para interpretar e sintetizar materiais, apontando os pontos centrais. Por meio das ações em sala de aula e dos conteúdos abordados, a experiência, apesar de bastante desafiadora, permitiu enxergar o papel do docente e de seus percalços enfrentados, entendendo que se deve estar atento a eles, e principalmente a maneira de como reagir para respondê-los. Priorizar a participação coletiva nesse enfrentamento é fundamental, e requer um ambiente aberto ao diálogo com a turma.

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5. ed. -Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MOTA, Ana Elizabete. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. Revista Katálysis, Florianópolis, v.16, p. 17-27, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); GOMES, Romeu; DESLANDES, Suely Ferreira. Pesquisa social : teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 108, 2013.

NETTO, Paulo José. Introdução ao estudo do método de Marx. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, p. 64, 2011.

SIQUEIRA, DA SILVA, José Fernando; SILVA, Maria Izabel. Pesquisa e Serviço Social: contribuições à crítica. Textos & Contextos, Porto Alegre, v. 14, n.2, p.238-252, 2015.